

Pojuca - Operação Retorno

Elisa Maria A. da Costa

Universidade Severino Sombra, Centro de Ciências Da
Saúde, medicinavassouras@uol.com.br

Marcos A. Mendonça

Universidade Severino Sombra, Centro de Ciências da
Saúde, mendoncamarcos09@uol.com.br

Resumo: *Este artigo descreve a participação do Curso de Medicina da USS no Projeto Rondon de julho de 2007, na cidade de Pojuca (BA). Foram realizadas oficinas de capacitação para Conselheiros Municipais de Saúde, Agentes Comunitários de Saúde e profissionais de nível superior das equipes da Estratégia de Saúde da Família. Houve também visitas domiciliares e identificação dos Agentes Informais de Saúde visando a aproximação do Sistema Formal de Saúde. Foram capacitados professores multiplicadores em Resiliência para a Educação Básica e também ministradas palestras para idosos (doenças crônico-degenerativas) e crianças (Saúde Bucal). Estas ações visaram melhorar a qualidade de vida da população de Pojuca.*

Palavras-Chave: *Projeto Rondon. Extensão Universitária. Atividades Comunitárias. USS.*

Pojuca - Return Operation

Abstract: *This article describes the participation of the Medical School of the USS Rondon Project in July 2007 in the Pojuca (BA) city. Training workshops were held for Board Municipal Health, Community Health Workers and professionals from top level teams from the Family Health Strategy. There were also home visits and identification of agents Informal Health aims to bring the formal Health teachers were trained multipliers Resilience for Basic Education and also held talks for the elderly (chronic diseases) and children (Oral Health). These actions aimed to improve the quality of life of Pojuca city.*

Keywords: *Rondon Project. University Extension. Community Activities. USS.*

1. Introdução

O Projeto Rondon é uma iniciativa do governo brasileiro, coordenada pelo Ministério da Defesa em conjunto com a Secretaria de Educação Superior do MEC. Surgiu em 1967 e até 1989, quando foi extinto, envolveu cerca de 350000 estudantes de todas as regiões do País. A pedido da União Nacional dos Estudantes, em 2005 o Projeto Rondon foi reformulado e relançado pelo presidente Lula em Tabatinga (AM) a 19 de janeiro (BRASIL. 2011).

Em sua versão atual, este Projeto é uma ferramenta extensionista que as Instituições de Ensino Superior podem utilizar para desenvolver projetos durante as férias acadêmicas, em função de temáticas apresentadas em edital público do Ministério da Defesa às IES públicas e privadas. Os acadêmicos participam como voluntários e promovem ações sócioeducativas em municípios carentes do Brasil. Não se trata, portanto, de ações assistencialistas e sim de capacitação de multiplicadores que possam contribuir para o desenvolvimento da localidade onde vivem.

Quando uma IES tem a oportunidade de voltar a um Município onde já atuou, esta operação é denominada operação de retorno. Este retorno é visto pelo Projeto Rondon como uma forma de se dar continuidade ao trabalho realizado no local. Não é uma repetição de atividades, mas a realização de novas ações que tenham se mostrado necessárias por ocasião da primeira atuação no Município. O Projeto Rondon entende que o retorno é da Instituição e não, necessariamente, da equipe que atuou no primeiro momento. Assim sendo, em 07/07/2007, o Curso de Medicina da USS iniciou sua participação na Operação Retorno indo para Pojuca (BA), onde a Universidade já havia atuado em janeiro do mesmo ano.

Após um cuidadoso planejamento, que contou com o auxílio dos participantes da primeira operação e de representantes do governo municipal de Pojuca, a equipe composta pelos professores Elisa Maria Amorim da Costa e Marcos Antonio Mendonça e pelos acadêmicos: Gabriela Monticelli; Maria Augusta Viana de Sousa Diogo; Priscila Ribeiro da Hora; Ricardo de Andrade Ferreira; Talita Suemi Furuta ; Thiago Afonso Bertholo desembarcou em Salvador. Como a “operação de retorno” não prevê atividades de abertura (cerimônia e palestras), de ambientação (passeios turísticos ou instrução de sobrevivência na selva), de confraternização (jantares) ou de encerramento, a equipe foi recebida pelo 19º Batalhão de Caçadores: Cap. Allan; Asp of. Danilo Mendes; 2ª Sgt Waltervan; 3ª Sgt Arlan; 3ª Sgt Tanisvaldo, 2º Ten. Soares, (figura 1) entre outros, que levaram a equipe até Pojuca e transmitiram uma maravilhosa impressão das forças armadas em época de paz.



Figura 1. Militares do 19º Batalhão de Caçadores.

2. Ações desenvolvidas

As atividades no Município tiveram início no dia 09/07/2007 com a recepção pelo Diretor de Saúde de Pojuca, Doutor Erismendes Ferreira dos Santos, que apresentou o propósito do município em receber o Projeto Rondon e detalhou todas as questões organizacionais e de logística. (figura 2)



Figura 2. Diretor de Saúde de Pojuca, Doutor Erismendes Ferreira dos Santos reunido com a equipe da USS.

No mesmo dia, parte da equipe foi recebida pela Diretoria do Departamento de Educação, que falou sobre a realidade educacional do município e ouviu as propostas de atuação.

2.1. “Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em determinação de fatores de risco para as doenças sexualmente transmissíveis e Planejamento Familiar sobre a ótica do Gênero” (figura 3)



Figura 3. Capacitação dos agentes Comunitários de Saúde.

Objetivos:

Desenvolver nos ACS as habilidades necessárias do enfrentamento das particularidades socioeconômico e culturais e sua interferência na sexualidade humana.

Atualizar as informações sobre métodos contraceptivos, DSTs e prática de sexo seguro.

Discutir os conceitos de maternidade e paternidade responsável.

Público-alvo:

Cinquenta e seis Agentes Comunitários de Saúde.

Avaliação:

Meta completamente alcançada com formação de multiplicadores do conhecimento.

2.2. “Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em determinação de fatores de risco para as doenças crônico-degenerativas”

Objetivos:

Capacitação dos ACS para que se tornem capazes de identificar fatores de risco em pacientes hipertensos e diabéticos, utilizando a verificação de circunferência abdominal e análise da dieta.

Dotar os ACS das informações necessárias para que possam orientar as pessoas sob sua responsabilidade e sobre a importância de se adotar em estilo de vida saudável.

Público-alvo:

Cinquenta e seis agentes Comunitários de Saúde.

Avaliação:

Meta completamente alcançada com formação de multiplicadores do conhecimento.

2.3. “Identificação dos Agentes informais de promoção da saúde e sua inserção ao Sistema local de Saúde”

Objetivos:

Identificar nas comunidades a existência de pessoas que façam parte do Sistema informal de Saúde (parteiras, rezador, benzedeiros, mateiros, curandeiro e etc.).

Visitar estes atores para conhecer sua prática.

Dar visibilidade à estas pessoas perante o Sistema de Saúde para que pudessem receber orientações, e aproximá-los do Sistema de Saúde através da Atenção Básica.

Público-alvo:

Agentes informais de saúde: parteiras, rezador, benzedeiros, mateiros, curandeiro, etc e equipe da Unidade Básica de Saúde.

Avaliação:

Meta não completada devido a dificuldades operacionais impostas, dificuldade de locomoção.

2.4. “Capacitar as Equipes da Unidade Básica de Saúde (UBS) para analisar as dificuldades encontradas em seu dia a dia e levá-las a buscar novas possibilidades de aperfeiçoar sua atuação”

Objetivos:

Instrumentalizar as Equipes do UBS para que possam detectar os nós críticos de sua atividade e consigam encontrar formas de aperfeiçoar sua prática diária.

Público-alvo:

Nove equipes das Unidades Básicas de Saúde (Vinte e sete profissionais de nível superior).

Avaliação:

Meta completamente alcançada com formação de multiplicadores do conhecimento.

2.5. “Capacitação de Conselheiros Municipais de Saúde (CMS) em controle social e em avaliação do Sistema Local de Saúde”

Objetivos:

Motivar os CMS para que se capacitarem vivendo um desempenho mais eficiente de sua função.

Instrumentalizar CMS para que possam atuar efetivamente como colaboradores do Poder Público e da população na construção de um Sistema Municipal de Saúde eficiente.

Público-alvo:

Conselheiros Municipais de Saúde.

Avaliação:

Meta parcialmente completada devido ao número reduzido de conselheiros presentes.

2.6. “Capacitar professores de escolas públicas para atuar como monitores na capacitação de indivíduos através do desenvolvimento da resiliência”

Objetivos:

Divulgar a possibilidade de enfrentamento de dificuldades socioeconômicas através do desenvolvimento da resiliência.

Utilizar a resiliência como fator importante para a diminuição dos índices de violência, drogadição e desajustes no ambiente escolar e de trabalho.

Destacar a importância da auto-estima como fator prognóstico de acesso na vida pessoal e profissional.

Público-alvo:

Professores de Escolas Públicas de Ensino Fundamental.

Avaliação:

Meta parcialmente completada devido ao número reduzido de professores presentes.

2.7. “Elaboração de um Protocolo, um elenco de ações, voltado para o acompanhamento de idosos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)”

Objetivos:

Tornar mais eficiente as ações de Saúde do idoso no âmbito das UBS.

Capacitar às equipes das UBS para que possam atuar na prevenção e acompanhamento das necessidades especiais dos gerontes.

Classificar a importância dos cuidadores de idosos para o Sistema de Saúde e despertar o interesse pela capacitação dos mesmos e o fornecimento de apoio a suas necessidades.

Público-alvo:

Nove Equipes das Unidades Básicas de Saúde.

Avaliação:

Meta completamente alcançada com formação de multiplicadores do conhecimento.

2.8. “Saúde Mental”

Objetivos:

Tornar mais eficiente as ações de Saúde Mental no âmbito das UBS.

Público-alvo:

Nove Equipes das Unidades Básicas de Saúde.

Avaliação:

Meta completamente alcançada com formação de multiplicadores do conhecimento.

2.9. “Treinamento introdutório, parcial”

Objetivos:

Implementar o conceito de Programa de Saúde da Família para os integrantes das equipes de PSF.

Público-alvo:

Equipes das Unidades Básicas de Saúde.

Avaliação:

Meta completamente alcançada com formação de multiplicadores do conhecimento.

2.10. “Higiene Bucal”

Objetivos:

Implementar o conceito de higiene bucal para os alunos do Projeto Semear.

Público-alvo:

Alunos do Projeto Semear.

Avaliação:

Meta completamente alcançada.

2.11 “Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para identificação de problemas relacionados com álcool e drogas”.

Objetivos:

Capacitação dos ACS para que se tornem capazes de identificar fatores de risco para desenvolvimento de dependência em álcool e drogas.

Dotar os ACS das informações necessárias para que possam orientar as pessoas sob sua responsabilidade na conscientização da comunidade em relação ao uso de álcool e drogas.

Público-alvo:

Agentes Comunitários de Saúde.

Avaliação:

Meta completamente alcançada com formação de multiplicadores do conhecimento.

2.12. “Palestra Educativa sobre Hipertensão e Diabetes no Centro de Convivência do Idoso”.

Objetivos:

Fornecer informações sobre a Hipertensão e Diabetes com conscientização sobre a mudança de estilo de vida.

Público-alvo:

Idosos do Centro de Convivência do Idoso de Pojuca.

Avaliação:

Meta completamente alcançada com formação de multiplicadores do conhecimento.

3. Reuniões e visitas

No dia 11/07/07 , parte da equipe locomoveu-se para uma unidade de saúde (Pojuca 2) para vivenciar as dificuldades da equipe no atendimento a população adscrita.

Em 12/07/2007, a equipe se distribuiu em duplas nos PSFs: Star, Centro, Inocoop e Miranga visando conhecer as estruturas das unidades e seguir em visitas domiciliares com os ACS, vivenciando a realidade de cada região, o trabalho dos ACS e a relação dos mesmos com a população, neste momento procurou-se identificar e entrevistar os agentes informais de saúde.

No dia 13/02/2007 houve uma reunião com os ACS no Colégio Classe A, para discussão das visitas domiciliares realizadas no dia anterior, expondo a realidade encontrada. Houve também uma reflexão baseada no filme apresentado: “Você aprende – Willian Shakespeare”. A equipe foi convidada para uma reunião conjunta, na tarde do mesmo dia, com a equipe do PSF e ACS com o Prefeito Duda Leite.

Nesta reunião, em que estavam presentes o prefeito Duda Leite e o diretor de saúde, Dr. Erismendes compareceram a representante da Organização Mundial da Família, Dr.^a Deise Noeli Weber Kusztra e a senhora Maria do Carmo T. de Almeida, representante da JM Consultoria em Saúde Ltda, que vieram a Pojuca para informar aos ACSs e as equipes dos PSFs, sobre o convênio assinado no mês anterior, para a construção de um hospital no município. Em suas falas, os doutores Duda Leite e Erismendes reafirmaram a importância da atenção básica na organização dos serviços de saúde do município. E a Dr.^a Deise fez explanação sobre a referida organização, sediada em Paris – França, e tem uma filial na cidade de Curitiba - Paraná.

No dia 20/07/2007, houve a cerimônia de entrega dos certificados dos concluintes das

oficinas. Compareceram, entre as autoridades, o Sr. Prefeito Municipal e sua esposa, o Diretor de Departamento de Saúde e a Diretora do Departamento de Educação. Nesta comovente reunião ficou expresso o desejo de ambos os envolvidos (Prefeitura de Pojuca e a USS) de continuarem a trabalhar juntos. Após almoço protocolar oferecido pela Prefeitura a equipe retornou a Salvador.

No dia 22/07/07 (domingo) transcorreu sem incidentes o deslocamento da equipe de Salvador para o Rio de Janeiro e daí para a cidade sede da USS (Vassouras).

Encerrava-se, então, a participação desta equipe na Operação Inverno do Projeto Rondon – 2007 (figura 4).



Figura 4. Equipe da USS.

4. Recomendações

4.1. Para o departamento de saúde:

Gerir a saúde em um município como Pojuca é uma tarefa gratificante e desafiadora. Gratificante, pelo elevado grau de interesse demonstrado pelas equipes envolvidas com a atenção básica e desafiadora pelos inúmeros problemas de saúde encontrados. Baseado, nas oficinas realizadas e nas visitas feitas e a luz de experiências anteriores, a equipe acredita que o povo pojucano muito se beneficiaria se:

- Fosse feito uma capacitação de Agentes Comunitários de Saúde em Vigilância em Saúde e, a partir daí, fosse elaborado um diagnóstico detalhado das questões primordiais de saúde do município.
- A partir do Diagnóstico em Saúde, as equipes e os ACS de cada unidade elaborassem um Planejamento Estratégico Situacional.
- Houvesse o estímulo ao entrosamento das equipes locais de saúde, destas com a equipe central e de ambas com o gestor de saúde.

- Fossem reconhecidos o esforço e a dedicação dos ACS e membros das equipes de PSFs em tentar atender às necessidades da população apesar das dificuldades encontradas.
- Fossem revistas as populações adscritas dos PSFs, adequando o número de famílias ao quantitativo recomendado pelo Ministério da Saúde e a distancia entre os domicílios.
- A educação permanente se tornasse dinâmica o suficiente para atender as demandas mais urgentes como doenças endêmicas, desnutrição, etc.
- O sistema de referência e contra-referência fosse efetivamente implantado.
- Houvesse especial atenção as questões de Saneamento Básico e Suplementação Alimentar.
- A política de medicamentos fosse reformulada levando em conta os estudos epidemiológicos.
- O Conselho Municipal de Saúde fosse incentivado a participar mais efetivamente da realidade dos Serviços de Saúde.
- Fosse dada atenção especial ao PAISMCA e a Saúde do Idoso, visando diminuir a necessidade de hospitalização.
- Os Programas de Saúde Bucal e Orientação para o Trânsito recebessem uma atenção especial.
- Fosse oportunizado o Treinamento Introdutório para os elementos das Equipes dos PSFs que ainda não o possuem.

4.2. Para o Departamento de Educação:

- Implantar o Programa de Saúde Escolar com ênfase especial para a acuidade visual e verminoses.
- Efetuar a multiplicação do tema Resiliência para alguns professores de cada escola para que o tema, essencial na construção de uma Escola Positiva, seja base de uma sociedade mais igualitária e fraterna.

5. Conclusões

Ocorreram algumas dificuldades operacionais e ruídos de comunicação que foram responsáveis por não atingirmos algumas das metas propostas e por outras terem sido apenas parcialmente alcançadas. As principais dificuldades foram o transporte da equipe para as Unidades de Saúde da Família e locais de treinamentos, a falta ou atraso dos materiais necessários para as oficinas e o não envio da correspondência para as escolas. Entretanto, graças ao interesse do público – alvo outras metas que não constavam do planejamento inicial foram alcançadas. Louvamos o interesse e o preparo de todos aqueles que compareceram às nossas reuniões e o acolhimento do povo pojucano, continuamos colocando a Universidade Severino Sombra ao dispor das autoridades locais para quaisquer outros esclarecimentos e solicitações.

Referência

Brasil. Ministério da Defesa. *Projeto Rondon*. Disponível em: se<http://www.defesa.gov.br/projeto_rondon>. Acesso em: 15 de julho. 2011.